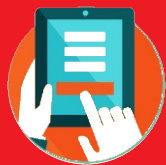


FOLHA



ON-LINE

Ano 21 - Nº 371 - Maio de 2022

Urbanitários
de Alagoas

Urbanitária

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS



BOLSONARO VAI ENTREGAR A ELETROBRAS E DEIXAR O POVO PAGAR A CONTA

O Sindicato dos Urbanitários, juntamente com o Coletivo Nacional dos Eletricistas e demais entidades do setor, com o apoio de várias entidades da sociedade civil e de partidos políticos de esquerda, protestaram, em Brasília, no dia 18 de maio, contra a privatização da Eletrobrás. Representando o povo brasileiro, os sindicalistas e demais manifestantes lutaram contra o retrocesso de nossa economia e nossa soberania e, mesmo após uma primeira derrota, prometeram lutar até o último minuto contra essa injustiça com o povo brasileiro.

Infelizmente, por 7 votos a 1, sendo o único voto contra do então ministro Vital do Rêgo, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a solicitação do governo para a privatização da Eletrobrás.

A Eletrobras, empresa histórica para o desenvolvimento nacional, regional, local e fronteiriço, com os melhores indicadores de robustez do setor elétrico, usinas amortizadas, capilaridade em



todo território nacional, tarifas mais baixas para as famílias rurais e urbanas brasileiras, espinha dorsal da infraestrutura elétrica nacional, corpo técnico qualificado, teve sua proposta de venda a 'preço de banana' aprovada pela maioria dos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU).

No twitter, a presidente do Sindicato dos Urbanitários de Alagoas, Dafne Orion, protestou: "Que vergonha e que tristeza ver um país ser destruído por um governo que não se sustenta mais. Esse governo não tem moral para vender uma empresa do tamanho e importância da Eletrobrás."

A presidente afirmou ainda que no Nordeste, excepcionalmente, a privatização oferece imenso perigo para a

população da região mais vulnerável do país, devido ao pertencimento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF e o próprio rio São Francisco à Eletrobrás, onde ficarão à mercê do capital privado que não possui o compromisso social com a população local.

O ex-presidente Lula se pronunciou sobre o caso em seu twitter: "Sem uma Eletrobrás pública, o Brasil perde boa parte da sua soberania e segurança energética. As contas de luz devem ficar ainda mais caras. Só que quem não sabe governar tenta vender empresas estratégicas, ainda mais correndo para vender em liquidação."

AÇÕES NA JUSTIÇA - Como reação contra o desmonte do patrimônio público, parlamentares e sindicatos entram com ações contra a privatização.

A luta continua e agora é preciso que a população possa se conscientizar da necessidade de eleger governos voltados para os interesses do povo e, não, do capital privado.

CANAL DO SERTÃO

A importância do Canal do Sertão para o povo alagoano

O Canal do Sertão é a maior e mais moderna obra de infraestrutura hídrica de Alagoas, que visa a atender a população que mais sofre com o fenômeno da seca no semiárido alagoano, bem como promover a melhoria na produtividade agrícola da região por meio da irrigação.

O Canal do Sertão, com extensão projetada de 250 km, começa no município de Delmiro Gouveia e está previsto para terminar no município de Arapiraca. Até o km 123 é dividido em 4 trechos, separados por comportas: o Trecho I (0 – 45Km), foi concluído em 2013; o Trecho II (45 – 64 Km), concluído em 2013; o Trecho III (64 – 93 Km), inaugurado em 2015; e o Trecho IV (93 – 123 Km) foi inaugurado em 2021 e o trecho V está em andamento.

O Canal atenderá a uma área de aproximadamente 12.600 km², representando 1,28% da área total do Semiárido brasileiro e uma população de quase 1 milhão de habitantes, que corresponde a quase 30% da população total do Estado.

A obra hídrica beneficia a região do Alto Sertão alagoano, devendo atender prioritariamente aos pequenos agricultores e, conseqüentemente, oportunizando a modernização e o crescimento econômico, com a vinda de empresas para a região.

É de fundamental importância a existência de políticas públicas por parte do governo estadual, para que o Canal possa ser objeto de oportunidades para os moradores locais, garantindo o desenvolvimento da Região e a melhoria da qualidade de vida daquela população.

É de extrema necessidade que o Canal possa prestar um serviço público para todos, levando água potável para os mais pobres, com sua interligação aos sistemas coletivos de distribuição de água da Companhia de Saneamento do Estado de Alagoas – CASAL, como os sistemas do Agreste, da Bacia Leiteira e do Sertão.

Portanto, é fundamental que a água, direito humano indispensável a vida, através do Canal do Sertão, seja um instrumento de universalização do acesso a esse líquido precioso.

Equatorial avança no reajuste mas se nega a melhorar PLR

O Sindicato participou da segunda rodada de negociação com a Equatorial, visando o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT deste ano. A reunião ocorreu no dia 19 de maio e, apesar de avançar no ponto do reajuste, mais uma vez a empresa se negou a negociar mudanças na PLR e nas demais cláusulas em discussão, limitando-se a oferecer, agora, 100% da inflação, sendo de forma parcelada, repondo 70% na data-base, ou seja, em maio, e os outros 30% somente em outubro.

A proposta continua não atendendo aos anseios da categoria, pois além de deixar a categoria sem os 100% de reajuste durante cinco meses, ainda se nega a sequer, discutir as demais cláusulas econômicas, fundamentais para garantir a reposição das perdas salariais vividas nos últimos anos.

PLR - Em relação a Participação nos Lucros e Resultados – PLR, a empresa se nega a avançar, propondo manter o mesmo sistema adotado até o momento, o que já se mostrou totalmente irreal, pois não contempla toda a categoria, além de não possuir critérios justos e previsíveis.